

# Plano de Actividades para o Biénio 2015-2016

A 21 de Junho de 2014, vários associados da APCEP – Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente - resolveram convocar uma Assembleia Geral, em Lisboa, onde foi deliberado reanimar esta associação, criada em 1982, e proceder à normalização das suas estruturas, após constatação, por parte da maioria dos presentes, de que o Portugal de hoje precisa de conhecer e adoptar os valores, os princípios e as práticas da Educação Permanente.

A fim de garantir a prossecução dos seus objectivos estatutários, definidos em 1982, (ver abaixo, em itálico e sublinhado), vai a APCEP realizar, prioritariamente as seguintes acções durante os próximos dois anos:

## - “Proceder à divulgação dos princípios, práticas e realizações da educação permanente e do desenvolvimento cultural”

\* Elaborar e difundir uma pequena brochura de apresentação da Associação, de que constem os princípios gerais da Educação Permanente, algumas citações chave, assim como as principais actividades realizadas pela APCEP nos seus anos iniciais, a listagem dos seus associados (nome e localidade), os órgãos sociais, contactos e o Plano de Actividades para 2015-2016.

\* Preparar e publicar uma colectânea de textos fundamentais na História da Educação Permanente.

\* Realizar, pelo menos, um Seminário Nacional (em princípio sobre o tema de uma “justa e universal produção e distribuição do conhecimento”) e também alguns seminários à escala regional, em que se apresentem e debatam experiências significativas de aplicação dos valores e métodos da Educação Permanente nos diferentes quadrantes da vida social.

## - “Dinamizar a participação pública na discussão dos temas da educação e da cultura”

\* Organizar debates e promover a publicação das respectivas conclusões relativamente a temas em foco da educação e da cultura, assim como a propósito de recentes programas e medidas de política pública nas mesmas áreas.

\* Participar activamente em encontros e seminários dedicados a temas fulcrais da Educação Permanente, dentro e fora de fronteiras.

## - “Contribuir para a anulação de desequilíbrios regionais de tipo económico, social, educativo e cultural”

\* Fomentar a criação de “Estruturas Regionais” (já previstas estatutariamente) que trabalhem em cooperação estreita com organizações públicas, privadas e solidárias no âmbito das

diferentes dimensões da Educação Permanente.

\* Constituir-se em grupo de pressão junto dos decisores políticos, a nível central, regional e local, no sentido de assegurar medidas de “discriminação positiva” a favor das populações e dos territórios (urbanos ou rurais) mais desfavorecidos e marginalizados.

- “Fomentar a formação cívica e o exercício da democracia”

\* Procurar contactos com experiências nacionais e estrangeiras, onde se ponha em prática a cidadania activa, e disseminar largamente os respectivos princípios, métodos e resultados.

\* Com base em contactos e levantamentos das Estruturas Regionais, iniciar um “mapeamento” (com actualizações periódicas) dos projectos de “democracia em acção” a decorrer no nosso país.

\* Acompanhar e analisar algumas experiências de “Orçamento Participativo Municipal”, procurando reforçar o “conteúdo educacional” destes processos.

- “Incrementar a ligação da instrução, da formação e da cultura à realidade produtiva e institucional”

\* Seleccionar e analisar algumas práticas de interligação positiva entre estabelecimentos de ensino ou formação, entidades dedicadas à animação sociocultural e organizações que promovem o bem-estar material e imaterial das comunidades.

\* Constituir um “Círculo Temático” vocacionado para a articulação entre cultura, educação permanente e desenvolvimento sustentável, tendo em vista a recolha de exemplos significativos para, com base nestes, elaborar um Guia programático e metodológico que favoreça a emergência e disseminação de projectos de desenvolvimento integral e integrado

- “Congregar e reforçar a organização de forças, grupos ou associações localmente empenhadas na educação popular, educação permanente e desenvolvimento cultural”

\* Organizar um Concurso Anual de Projectos de Educação Permanente, através do qual as experiências locais mais significativas se dêem a conhecer.

\* Dar maior visibilidade às experiências atrás referidas, através de um Encontro Nacional para a apresentação dos projectos seleccionados e a atribuição de prémios.

\* Motivar as Estruturas Regionais para um papel de “construtores de redes”, facilitando o conhecimento mútuo e uma cooperação fecunda entre estas organizações.

- “Colaborar com entidades públicas e particulares na preservação do património ambiental, arquitectónico e arqueológico”

\* Constituir um “Círculo Temático” sobre o Património e respectivas interações com a Educação Permanente, tendo em vista nomeadamente a organização de viagens e passeios com guias-educadores.

- “Assegurar a prestação de serviços à comunidade, nomeadamente nas áreas de formação de quadros e outro pessoal, produção de materiais, realização de estudos especializados e concepção, acompanhamento e avaliação de projectos de desenvolvimento educativo e cultural”

\* Construir um “Catálogo de Competências”, com base na experiência, nos conhecimentos especializados e na disponibilidade dos membros da APCEP, a difundir junto de organizações e instituições potencialmente interessadas.

- “Prestar apoio a entidades e agências de educação não formal, incluindo programas de desenvolvimento sócio-cultural”

\* Seleccionar algumas experiências locais que aceitem ser regularmente acompanhadas por elementos da APCEP, a fim de se diagnosticarem eventuais necessidades a que a nossa Associação possa dar respostas.

- “Assumir-se como interlocutor válido e/ou grupo de intervenção junto dos poderes públicos, dentro do seu âmbito específico”

\* Ganhar peso social e institucional, através de iniciativas de relativo impacto e visibilidade, que permita à APCEP fazer ouvir a sua voz crítica e construtiva ou, em certos casos, funcionar como entidade interlocutora ou parceira, a nível dos poderes públicos, centrais, regionais ou locais.

\* Para este efeito, além de uma actividade corrente que reflecta a qualidade e o sentido ético da sua intervenção, deverá a APCEP procurar a filiação nas organizações internacionais mais significativas no campo da Educação Permanente.

É óbvio que para levar a efeito tantas e tão variadas actividades, para além de ver reconstituídos os seus órgãos sociais, terá a APCEP que investir fortemente em estruturas logísticas e em instrumentos de comunicação, tanto de ordem interna como externa.

Assim, uma linha de acção fulcral, a prosseguir no futuro próximo, deverá garantir a regularização do seu funcionamento, o que passará, entre outras iniciativas, pelo estabelecimento de uma sede, a implantação do programa de gestão dos associados e da contabilidade em geral, a definição da imagem gráfica da Associação, a criação e manutenção de um site e de um blogue e a participação numa ou mais redes sociais.